



O Time Enactus CAASO USP é atualmente composto por 29 alunos, dois professores conselheiros e dois BAB's. Somos um time de São Carlos, interior de São Paulo, e estamos em um campus fortemente marcado por cursos de exatas, com membros de 8 diferentes Engenharias, Química, Arquitetura, Ciências da Computação e Física. Nosso time foi fundado no dia 8 de agosto de 2013, movido pela vontade de alguns alunos da Engenharia de Produção que trouxeram a ideia e tentaram divulgá-la pelo campus.

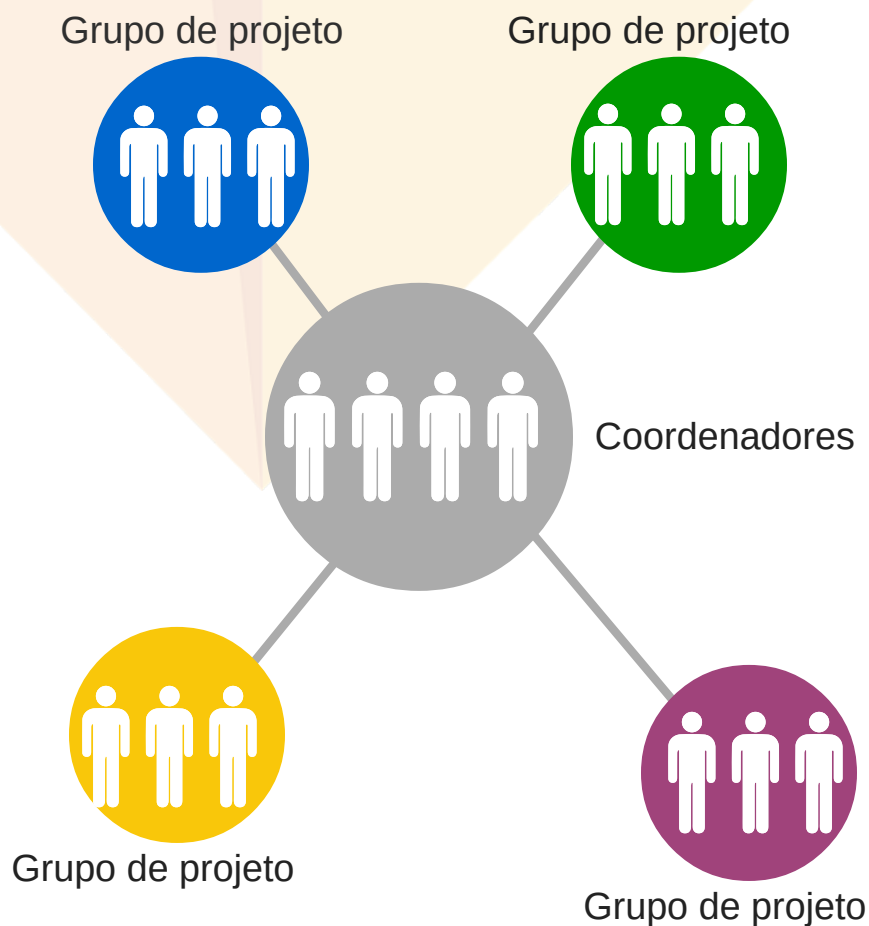
Inicialmente nos organizávamos de forma matricial, existindo áreas funcionais (Jurídico-Financeiro, Marketing, Prospecção, Qualidade e Recursos Humanos) e grupos de projeto. Teoricamente cada integrante participaria de uma área funcional e de um projeto. Abrimos então nosso primeiro projeto, o G1 (Grupo 1), que tinha como objetivo trabalhar com moradores do Assentamento Santa Helena. Como só tínhamos um grupo de projeto, é notável que uma parcela muito reduzida do time estava diretamente envolvida com atividades na comunidade. Além disso, por esses membros também estarem em algum grupo funcional, acabavam não se dedicando plenamente ao projeto.


Com a falta de outros projetos, os membros se acomodaram com atividades funcionais e começaram a desenvolver muitas tarefas que não estavam relacionadas com o propósito da Enactus. O resultado foi que no momento de abrir o segundo projeto quase ninguém tinha interesse em participar. Fechamos o ciclo com uma sensação de vazio, de que tudo que havia sido feito durante um ano não impactou a vida de ninguém.

Vimos então que era urgente investir mais nos projetos. Continuamos com a estrutura matricial, mas agora todos os membros passaram a fazer parte de um grupo de projeto. Porém, notávamos que os membros se dedicavam mais a um dos dois, e a outra parte sempre ficava um pouco prejudicada, não alcançando os resultados que esperávamos. Iniciou-se um período intenso de desmotivação do time e buscamos tomar várias medidas para tentar reverter a situação, sem sucesso.

No final do ano de 2014 um dos nossos BAB's, Pedro Ernesto Paro, acabou acompanhando uma reunião. Apenas observando as discussões, ele chegou a conclusão que a causa-raiz dos problemas enfrentados pelo time estava na forma como nos organizamos. O objetivo do Time era realizar projetos, então qualquer atividade que não tivesse diretamente relacionada a isso deveria ser repensada. Foi indicada a leitura do artigo "Acelere!", do americano John P. Kotter, onde era proposto um modelo de estrutura ágil, flexível e inovadora: a organização em Rede!

Adaptamos a nossa realidade e, com essa nova estrutura, temos um grupo chamado de Coordenadoria, composto por cinco coordenadores (Geral, Projetos, Jurídico-Financeiro, Marketing e Recursos Humanos). Essa equipe é responsável pelas atividades mais gerais do time, como relação com professores e BAB's, mídias sociais, captação de recursos, relacionamento com a Universidade, recrutamento, entre muitas outras atividades. Cada área possui apenas uma pessoa, que é o coordenador responsável por todas as atividades. Caso seja uma tarefa mais complexa, como o recrutamento, os coordenadores abrem comissões para que outros membros do time possam ajudar.





O restante do time está alocado em grupos de projeto. Atualmente temos quatro grupos, com um máximo de sete pessoas em cada um. Os coordenadores funcionais não se sentem sobrecarregados, pois cada grupo é responsável por fazer todas as atividades necessárias para seu andamento, o que não se restringe a finanças, pessoas e marketing. Assim, a equipe se organiza da forma mais adequada e executa suas tarefas apenas com suporte dos coordenadores.

A primeira dificuldade que passamos foi no distanciamento entre os coordenadores e grupos de projeto. Então, tomamos algumas medidas que ajudaram a minimizar esse problema: as reuniões que antes eram apenas da coordenação, passaram a ser de todos os coordenadores com os líderes de projeto, possibilitando uma maior troca de informações; cada coordenador é responsável por acompanhar um projeto a cada mês; os coordenadores normalmente abrem suas atividades para que pessoas do time possam ajudar.

Essa nova estrutura realmente gerou muitas melhorias para o time. Todos os membros estão alinhados com o nosso foco e isso permitiu que o impacto das nossas atividades aumentasse consideravelmente. O contato com a comunidade assim o tempo gasto com o projeto se intensificou. Assim, os resultados começaram a aparecer, o que foi refletido principalmente pelo reconhecimento nas comunidades onde trabalhamos e com um bom desempenho no último Campeonato Nacional.

Sabemos que não existe uma estrutura certa ou errada, mas aquela que se encaixa melhor com cada realidade. Esse novo modelo de estrutura permitiu que nosso time realmente tivesse o objetivo de realizar projetos, tornando isso bem claro para todos os membros. Por isso, deixamos como dica:

1 Fique atento se o foco do seu time está sendo o desenvolvimento dos projetos

- Qual o tempo que está sendo gasto com o projeto?
- Quantas vezes os grupos estão indo na comunidade?
- Todos os membros estão em contato com a comunidade?





2

Fique atento se o foco do seu time está sendo o desenvolvimento dos projetos

- Realize reuniões com coordenadores e líderes;
- Garanta que os coordenadores participem de algumas reuniões de projeto;
- Incentive os membros a participarem das atividades da coordenadoria;
- Faça que os coordenadores sejam referências em suas áreas dentro do time. Por exemplo, se um grupo tiver algum problema com o marketing do projeto, saiba que pode pedir auxílio para o coordenador de marketing.

3

Mantenha a coordenadoria bem unida.

- Faça com que os problemas dos coordenadores sejam discutidos entre os coordenadores, pois assim, cada um não se sente sozinho para tomar decisões;
 - Com uma coordenadoria unida é possível notar se tem alguém sobrecarregado ou com poucas atividades, sendo possível remanejar tarefas ou até criar um novo cargo.
- 